

DIREITOS HUMANOS, ESTADO DE EXCEÇÃO E GUERRA CONTRA O TERROR

Aluno: Pedro Henrique Motta Uzeda Pereira de Souza

Orientador: José Maria Gómez

Introdução

O conceito de Direitos Humanos passou a ganhar grande papel de destaque inédito e de importância vital no cenário internacional afetando crucialmente a ordem internacional. Esse conceito foi majoritariamente construído por aqueles que foram vencedores da Segunda Guerra Mundial.

Busca-se então compreender o papel dos Direitos Humanos na constituição da dimensão internacional nos processos de justiça transicional, conceito ao qual ainda é muito analisado como causa estritamente nacional, e trazendo também a questão da memória, da política e da justiça a partir de uma perspectiva crítica que problematiza, transborda e redimensiona o enfoque da justiça transicional.

Assim, deixava-se para trás a posição até então dominante do sistema internacional de que as violações dos direitos dos cidadãos nacionais eram assuntos domésticos de cada Estado, que protegido pelo direito exclusivo de soberania de cada Estado e pela obrigação de não intervenção por parte dos demais. Com base nisso, se desencadeou um processo de mais de sessenta anos de desenvolvimento histórico e sócio-político em escala mundial, onde vemos como resultado o regime internacional de direitos humanos que opera atualmente nos planos global (sistema da ONU) e regional (sistemas americano, africano e europeu - este último, de longe, o mais consistente, abrangente e efetivo), com seus limites e potencialidades, avanços e recuos.

Vemos por fim, as possíveis explicações para o crescimento dos Direitos Humanos são a de dar um papel causal à disciplina, um processo de continuidade, onde o *opinio juris* parece ter mais peso do que uma imagem parada dos direitos humanos; o anticolonialismo; interferência na soberania; como o resto da história do pós-guerra. O crescimento dos direitos humanos se deu devido à mudanças ideológicas, sempre ligados à ação social.

É Inserido numa problemática maior de interrogação e análise sobre a natureza socio-histórica e eminentemente política dos direitos humanos, onde pretende focar os diversos temas à luz de uma dupla dialética indissociável que os atravessa e constitui: em termos de escala – local, nacional, regional e global – e em termos de estruturas e relações de poder (e, conseqüentemente, de estratégias de dominação e resistência de uma miríade de atores), ambas inerentes às definições, aos sentidos e aos usos em disputa dos próprios direitos humanos no quadro do processo de globalização em curso.

Objetivos

Examinar os avanços e recuos do regime internacional de direitos humanos, em escala global e interamericano, em matéria de segurança (com ênfase nas questões humanitárias, terrorismo, imigração), democracia e pobreza-desigualdade; 2) Elaborar, na forma de uma cronologia mensal, os aspectos acima indicados, a partir da coleta e seleção de material e informações relevantes fornecidas por diferentes fontes (instituições internacionais, ONGs internacionais, mídia, etc.); 3) Acompanhar os desenvolvimentos teórico-conceituais no debate contemporâneo sobre os direitos humanos, com foco nos aspectos-eixos privilegiados.

A pesquisa teve como foco inicial o estudo de caso dos países do Cone Sul, tendo como foco principal a criação da comissão da verdade no Brasil.

Metodologia

Por ser um projeto de pesquisa que articula, simultaneamente, tanto uma dimensão teórico-conceitual, quanto uma dimensão empírico-analítica, a metodologia aplicada no trabalho de pesquisa requer o domínio e exploração de uma série de técnicas e monitoramentos constantes nas mais diversas fontes midiáticas de jornal, assim como o vasto levantamento bibliográfico e a elaboração de resenhas de livros.

Assim como, uma sólida formação teórica permitindo que se acompanhe com maior familiaridade e senso crítico das principais controvérsias que marcam o debate atual sobre os direitos humanos no que diz respeito aos eixos escolhidos pela pesquisa. Tudo isso embasado e reforçado através de discussões com o orientador, resenhas de livros e levantamentos bibliográficos.

Conclusões

O estudo teórico e permitiu uma maior compreensão dos conceitos abarcados na pesquisa. O recolhimento bibliográfico e as discussões junto ao orientador permitiram um avanço na análise do processo de criação da Comissão da Verdade no Brasil que nos remete à memória das vítimas do período entre 1946 e 1988 no país. Tendo sido sancionada pela Presidente Dilma Roussef em novembro de 2011 e entrando em vigor a partir de maio de 2012.

Ao longo da primeira década do século XXI, vemos uma diversificação dos resultados do processo de justiça transicional nos diversos países do Cone Sul. O trabalho visa explorar a implementação desta no Brasil, esperando futuros acontecimentos para novas análises.

Em último lugar, ao produzir as resenhas dos textos sobre Direitos Humanos e justiça transicional, eu pude efetuar um estudo teórico mais profundo que permitiu uma maior compreensão do fenômeno da justiça transicional e da importância dos Direitos Humanos no sistema internacional.

Referências

- 1 – CARTY, Anthony. **Philosophy of International Law**. Edinburgh University Press, 2007.
- 2 - GÓMEZ, J.M., “Globalização dos direitos humanos, legado das ditaduras militares no Cone Sul latino-americano justiça transicional”, **Direito, Estado e Sociedade**, Nº33, jul.-dez., Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2008a.
- 3 - MOYN, Samuel. **The Last Utopia: humans rights in history**. Harvard Univestity Press, Massachussets, 2010.

Jornais utilizados na pesquisa

Estadão
O Globo
Folha de São Paulo
Carta Capital
Revista Veja
Carta Maior